

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** Utilização de oxigenoterapia nos cuidados de Enfermagem: uma revisão de literatura  
**Relatoria:** Wandrea Karoline Cunha Martins  
Ruan Felipe Ferreira Mendonça  
**Autores:** Mariana Ellen de Souza e Sousa  
Sara Vitória de Castro Pinheiro  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A oxigenoterapia é a administração de oxigênio suplementar para pacientes que apresentam dificuldades respiratórias ou insuficiência respiratória e visa prevenir e tratar a hipóxia <sup>1</sup>. Na área da enfermagem, os profissionais desempenham um papel crucial na implementação e monitoramento da oxigenoterapia, assegurando que a administração do oxigênio seja realizada de forma segura e eficaz. Os enfermeiros são responsáveis por ajustar a dosagem conforme a prescrição médica, monitorar os sinais vitais e a saturação de oxigênio dos pacientes, além de educar e orientar tanto os pacientes quanto seus familiares sobre o uso adequado dos dispositivos de oxigenoterapia <sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Buscar na literatura trabalhos que tratem sobre o uso da oxigenoterapia pela enfermagem em sua assistência como método principal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com levantamento de produções sobre o tema, publicadas em periódicos nos últimos cinco anos. Foram selecionados trabalhos na base de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico, a partir dos descritores: Oxigenoterapia AND Enfermagem OR Cuidados de Enfermagem. Foram excluídos artigos com mais de 5 anos de publicação. **RESULTADOS:** Foram encontrados 28 artigos com os descritores selecionados nas plataformas pesquisadas, porém após a leitura dos resumos, apenas 6 estavam dentro do objetivo do tema, tratando dos dois descritores como tema principal. O uso da oxigenoterapia não está associado apenas à oferta imediata de oxigênio em casos graves de insuficiência respiratória, mas também mostrou-se eficiente em lesões de membros periféricos. O enfermeiro torna-se essencial ao ser o profissional que acompanha de perto a evolução do paciente, necessitando estar devidamente preparado para lidar com situações adversas quanto ao uso do oxigênio, além de atuar na educação em saúde ao orientar o paciente e família quanto aos efeitos da oxigenoterapia <sup>3</sup>. Ao conhecer os protocolos e desenvolver sua capacidade de avaliação e monitoramento com habilidade de resposta rápida, o profissional de enfermagem traz a segurança da melhor assistência possível. **CONCLUSÃO:** o tema ainda é escasso na literatura brasileira, necessitando que haja mais pesquisas sobre a oxigenoterapia, já que o modo de ação desta terapia precisa estar o mais claro possível para os enfermeiros para que possam prestar o atendimento mais efetivo aos clientes.